

PRESENÇA DE PIOLHOS *Menacanthus stramineus* EM *Gallus gallus domesticus* NO MUNICÍPIO DE TERESINA-PI

¹Isabelle de Souza Silva; ²Kamila Borges Franco; ³Pedro Ricardo de Jesus Andrade; ⁴Rayssa Dourado Fontenele; ⁵Luanna Soares de Melo Evangelista

^{1,2,3} Graduandos em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina-PI;

⁴Médica Veterinária Autônoma formada pela Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina-PI;

⁵Docente do Departamento de Parasitologia e Microbiologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Piauí (DPM/CCS/UFPI) e do PPGTAIR/UFPI, Teresina-PI.

E-mail do autor: isabelle.souza@ufpi.edu.br

INTRODUÇÃO: Piolhos são insetos pertencentes à ordem Phthiraptera que parasitam aves e mamíferos. A espécie *Menacanthus stramineus* é um pioelho mastigador da família Menoponidae, amplamente distribuído, sendo considerado um dos principais ectoparasitos de galinhas (*Gallus gallus domesticus*) e outros galináceos. Apresenta ciclo de vida monoxênico, com transmissão por contato direto entre os animais. Localizam-se preferencialmente na região da cloaca, alimentam-se de bárbulas de penas e células de descamação da pele. **OBJETIVO:** Relatar a ocorrência de piolhos da espécie *Menacanthus stramineus* em uma galinha doméstica atendida no município de Teresina, Piauí. **MÉTODOS:** Em dezembro de 2025, uma ave foi atendida em um estabelecimento veterinário apresentando inapetência, apatia e anorexia. Segundo a tutora, o animal era mantido em ambiente domiciliar e havia demonstrado alterações comportamentais recentes. Após a palpação abdominal, foi solicitado exame radiográfico, no qual se observou um ovo retido na região cloacal, caracterizando um quadro de distocia. Foram realizadas manobras clínicas, com remoção completa e bem-sucedida do ovo. A presença desse ovo foi inesperada para a tutora. Durante o exame físico, com ênfase na avaliação do tegumento e das penas, constatou-se intensa infestação por ectoparasitos distribuídos por toda a superfície corporal. Os espécimes foram coletados, acondicionados em recipiente contendo álcool 70% e encaminhados ao Laboratório de Parasitologia do Departamento de Parasitologia e Microbiologia da Universidade Federal do Piauí (DPM/UFPI) para identificação. **RESULTADOS:** Na análise microscópica, observaram-se espécimes com aproximadamente 0,3 cm de comprimento, com corpo achatado e cabeça larga, com dois espinhos recurvados ventralmente, antenas curtas e palpos maxilares evidentes. O tórax apresentava três pares de patas, cada uma com duas garras adaptadas à fixação nas penas, e o abdômen era segmentado, com fileiras de cerdas, características morfológicas compatíveis com a espécie *Menacanthus stramineus*. Foi recomendado tratamento com selamectina tópica na dose de 15 mg/kg, com reaplicação após 15 dias. Adicionalmente, orientou-se a implementação de medidas de controle ambiental, incluindo a desinfestação do ambiente, visando prevenir reinfestações e interromper o ciclo de vida dos ectoparasitos. Contudo, a ave veio a óbito antes do retorno. Possivelmente, a associação entre a intensa infestação por piolhos, a debilidade clínica e a distocia contribuíram para a evolução desfavorável do caso. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que infestações por piolhos da espécie *Menacanthus stramineus* devem ser consideradas na avaliação clínica de galinhas que apresentem apatia e alterações comportamentais, mesmo quando mantidas em ambiente domiciliar. O caso reforça a importância da inspeção física criteriosa, associada à identificação morfológica do ectoparasito, a fim de possibilitar diagnóstico precoce e tratamento adequado em tempo hábil.

Palavras-chave: Ectoparasitos, Aves, Controle ambiental.